NUMERO 5:349—Sabbado, 4 de junho de 1904

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 52.º — Fundador, *Manuel Firmino d'Almeida Maia*

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

BODO AOS POBRES

Com este suggestivo titulo dá conta o *Correio-da-noite* das ultimas manifestações de generosidade do governo para com os seus amigos e adeptos.

Escreventes sem conta para diversas repartições d'obras publicas distritaes, cujos quadros estavam completos;

Nomeação d'um commissario *interino* para Evora, onde taes funcções competem, segundo a lei, ao administrador do concelho;

Creação d'um novo logar de chefe de repartição na secretaria da camara dos deputados, para um dos concorrentes ao logar de syndico da camara municipal desistir do concurso;

Provimento do logar de syndico da camara n'um *aposentado* redactor da camara dos deputados;

Preterição dos 2.os officiaes da secretaria do Supremo-tribunal-de-justiça para accomodar no logar de 1.º official um deputado da maioria;

Nomeação d'um delegado do Procurador regio *in partibus*, para poder continuar a frequentar *com proveito* uma certa livraria.

Etc. etc.

Ninguem dirá que o governo faz mal em arranjar os seus amigos, e os parentes dos seus amigos.

Em quanto há vento, molha-se a vélla, e vai-se andando.

Noticias religiosas

Com o brilho dos ultimos annos, teve logar ante-hontem a procissão de *Corpus Christi*, que, como dissemos, sahiu e recolheu na Sé.

Ia bem posta, concorrida de muitas irmãdades, todas as quaes se apresentaram com aprumo, sendo acompanhada pela camara municipal, auctoridades civis, militares e eclesiasticas.

Abria o prestito o luzido estado maior de S. Jorge, formado por uma força de cavallaria 7, sob o commando do sr. alferes Themudo, fechando-o toda a força disponivel de infanteria 24, sob o commando do seu prestigioso chefe, sr. coronel Faria Pereira.

Em todas as ruas do trajecto se viam centenares de pessôas d'aqui e de fóra. O povo das nossas aldeias concorreu em grande massa.

Teve brilhante celebração a festa da primeira communhão ás alumnas do collegio de «Santa Joanna Princeza», n'aquelle mesmo dia. A egreja enchen-se. Estava primorosamente enfeitada, e o acto revestiu a imponencia e a solemnidade dos melhores dias de festa no formosissimo templo de Jesus.

A'manhã tem logar a festividade do Corpo de Deus em Ilhavo, a expensas da camara e confraria do Santissimo d'aquella villa. D'aqui e logares proximos vae alli muita gente.

Tambem nas egrejas parochiaes da Oliveirinha e Arada, d'este concelho, por iniciativa das respectivas irmãdades do SS., tem ámanhã logar a mesma festividade.

Começou na quarta-feira, na egreja das Carmelitas, o Oitavario do Santissimo Sacramento, acto religioso que tem logar pelas 5 horas da tarde e que é concorrido de numerosos fieis.

A banda regimental do 24 sae hoje para Beduido, onde vae fazer a festa de S. Sebastião.

A festa do "Commercio do Porto,,

Foi soberba, sympathica até mais não, inconfundivel, a festa com que a grande cidade do trabalho, o Porto, solemnisou as bodas d'oiro do seu mais antigo e, sem offensa para ninguem, mais prestadio e mais-considerado jornal. Foi uma festa da cidade, esta, como tivemos occasião de presenciar, pois a ella se associou do coração tudo que o Porto tem de mais nobre e mais distincto, indo na vanguarda de todas as grandiosas manifestações feitas ao nosso presadissimo collega, na quarta e quinta-feira, o povo, e fechando o cortejo d'essa merecidissima apotheose, os pobres e os famintos, que orvalhavam de lagrimas agradecidas a mão benefica que de longe os vem amparando na desgraça e cobrindo de bençãos saidas do mais fundo d'alma, a grande obra de caridade desde ha muito iniciada por tão benemerita como prestimosa empreza.

Noticias militares

Continua sem majores o regimento de infanteria n.º 24, e a falta vem já de longe.

Ouvimos que se pretende defender o ministro pela consideração, que elle não é capaz de ter, de não fazer andar em continuas contradanças os officiaes do exercito. Tem graça. Nunca ninguem os fez bailar como o sr. Pimentel Pinto. Haja vista á transferencia dos regimentos de cavallaria e infanteria d'aqui para Almeida e de lá para aqui, sob rigorosissima invernia, as celebradas manobras de Trajouce e quejandas dearrheias de juizo do homem da guerra.

Ora aos corpos de infanteria pertencem nada menos de 3 d'aquelles officiaes, e nem 1 tem ha muito tempo o nosso 24, visto como o sr. Sant'Anna se encontra em commissão em Coimbra, o sr. Andrade se conserva doente em Lisboa, e a 3.ª vaga se não prehencheu até hoje, apezar de se dizer que o sr. Francisco Pereira de Lemos viria para aqui quando o certo é que foi de novo collocado em Coimbra.

Marchou hontem para a carreira de tiro da Gafanha uma força de infanteria 24.

Deve haver ámanhã inspecção aos reservistas d'este concelho na séde do D. r. r. n.º 24, no Campo do Rocio.

Costumes populares (Esgueira)

A photographia tem por tal forma generalisado a modo de trajar do nosso povo, quer nas festas domingueiras, quer nas lides de trabalho rural, que hoje é raro poder encontrar assumpto novo para reproduzir.

Os dois velhos e a creança, que é neta d'aquelles, pode tomar-se como um dos costumes mais em uso nas aldeias visinhas d'esta cidade; tem côr local. Para nós, costumados a vel-as todos os dias, não offerece novidade nem desperta interesse é verdade, mas o mesmo não succede já com os que desconhecem esta região, e estes hão de estimar conhecer como veste aqui o povo rural, como nós estimamos conhecer os habitos dos outros. Tal o motivo que nos levou a publicar a gravura com que se illustra o nosso n.º d'hoje, e que é copia d'uma primorosa photographia do sr. Antonio Augusto Pinto.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Maria José da Silva.

Amanhã, o sr. conselheiro Manuel Affonso Espregueira.

Além, o sr. Xavier de Mello.

Depois, as sr.as D. Maria das Dores de Castro Regalla, D. Marianna Barbosa d'Azevedo, e o sr. Bazilio Fernandes.

● REGRESSOS:

Vindo de Lisboa regressou ao Porto o illustre jornalista e director da «Provincia», sr. dr. Augusto de Castro.

Regressaram a Coimbra os srs condes do Ameal.

● ESTADAS:

Afim de assistir á festa do curso theologico-juridico de 78-79, está desde hoje em Coimbra o nosso presado amigo e illustre director, sr. dr. Barbosa de Magalhães.

Com o mesmo fim se encontram ali já tambem o nosso illustre amigo e venerando prelado, sr. arcebispo d'Evora, e os srs. drs. Antonio de Magalhães Mexia, Aureliano de Mattos, Alvaro de Moura, etc.

Está em Aveiro o sr. dr. Luiz do Valle, juiz em Paiva.

Vimos aqui n'estes dias os srs. Manuel Maria da Conceição, Evangelista de Moraes, padre João Emygdio Rodrigues da Costa, Antonio Marques Hespanha, seu irmão e esposa, David Rocha, Silverio da Rocha e Cunha, Lourenço e Carlos Tyneu Osorio (Almeidinha), Alberto Placido e sua esposa a sr.ª D. Beatriz Cirne Placido; Joaquim Martins Henriques, Manuel Maria Amador e dr. Eduardo Moura.

Vimos aqui tambem os srs. dr. Adriano Cancella, dr. Torreira de Sá e conde de Beirós.

Veio a Aveiro, com curta demora, o nosso presado amigo, sr. dr. Antonio Eu[illegible]o d'Almeida Azevedo.

De visita a seus paes veio a Aveiro o tenente de cavallaria, nosso estimavel amigo e patricio, sr. barão de Cadoro (Carlos).

Está em Vagos, com sua gentil filha, a sr.ª D. Josepha Malvina Peixoto Esteves.

Estão em Aveiro, de visita aos seus, a sr.ª D. Ausenda Alda de Magalhães Mesquita e Noronha, seu marido e interessantes filhas.

● DOENTES:

Está melhor a netinha do nosso presado amigo, sr. Bento José da Costa.

● VILLEGIATURA:

Estiveram em Vizeu o principe-real D. Luiz Filippe e o infante D. Manuel, acompanhados pelo sr. coronel Antonio Costa e pelo preceptor allemão. Houve alli recepção festiva, comparecendo as auctoridades civis e militares. Ss. aa visitaram a egreja da Sé.

Tinham passado de manhã para S. Pedro-do-sul e no regresso demoraram-se meia hora, seguindo sempre de automovel para Luso.

São aqui esperados na proxima semana os nossos queridos amigos e collegas, srs. drs. Barbosa de Magalhães, pae e filho.

● ALEGRIAS NO LAR:

O nosso patricio, sr. João Baptista Duarte Moreira, casou ha dias com a sr.ª Zulmira Pereira de Carvalho. Os noivos, a que desejamos todas as felicidades, partiram para Braga (Bom-Jesus).

● THERMAS E PRAIAS:

Para Entre-os-rios parte na quarta-feira proxima a sr.ª D. Maria José d'Azevedo Ferreira Pinto Basto com sua gentil filha, D Maria Clementina.

Segue hoje para as Caldas com suas filhas a sr.ª D. Paula de Mello Magalhães.

Para o Forte sahiu hoje com sua familia o sr. dr. Luiz Regalla.

Já se encontra em Espinho o esclarecido clinico nosso presado amigo, sr. dr. João de Sampaio Maia.

Partiu para Luso com sua esposa e filhos o sr. dr. Francisco Antonio Pinto, meretissimo juiz de direito n'esta comarca.

Miudezas

Em acção de graças pelo regresso do nosso patricio e valente capitão Izaac Camello, da marinha mercante nacional, de quem démos o retrato no nosso penultimo n.º, realisa-se ámanhã um solemne *Te-Deum*, pelas 5 horas da tarde e na egreja da Misericordia, para que a commissão respectiva pede a comparencia de todos os aveirenses.

A agglomeração de originaes e annuncios forçanos ainda hoje a retirar parte da materia destinada a este n.º, o folhetim, etc.

Sal e pescas

Continua o mar produzindo pouco. Lanços de sardinha miuda, em pequena quantidade, apparecendo tambem algum chicharro, e poucas outras especies de peixe.

A ria produz tambem muito pouco, e porisso o genero corre a preço elevado.

Estão ao caes dois barcos com pesca salgada.

Nas marinhas proseguem os trabalhos para a proxima faina do sal. A continuar assim o tempo, far-se-ha mais do que no anno anterior. Algumas salinas já estão *botadas*.

VIOLENCIA

Por ordem superior foram hontem mandadas cerrar as portas das lojas onde se fabricam foguetes, apprehendidos todos os que se encontraram feitos, os instrumentos e materias com que se fazem e ainda multados os fabricantes.

Que é isto? Em que paiz estamos nós? Como se pode ainda, em plena vigencia do regimen constitucional, permittir tal violencia?

Nem trabalhar pódem já os desgraçados! E'-lhes assim coartado o direito de exercer a sua profissão e de matar a fome pelo producto do seu trabalho honrado! Não póde ser. Na cidade vae já um movimento de indignação, que póde chegar longe. E' preciso ser governo um grupo de desvairados como os que capitania o sr. Hintze Ribeiro para que se assista a uma arbitrariedade de tal ordem.

Mala do Sul

LISBOA, 3.

Manteem-se as melhoras que ultimamente tem sentido o nosso illustre chefe, sr. conselheiro José Luciano de Castro.

O boletim de hoje diz: «temperatura, 37; pulso, 80; respiração, 27. Edema insignificante na base do pulmão direito, apenas. Estado geral, melhorando. Diurese nas ultimas 24 horas, 2,61.»

Tem sido muito commentado o incidente que motivou a demissão do contra-almirante Guilherme Capello. Não se falla em outra cousa. O «Club militar naval» esteve hoje muito concorrido de officiaes da marinha.

Indigita-se o sr. Moraes e Souza para aquelle logar.

Sobre o assumpto o sr. ministro da marinha conferenciou hoje com o sr. presidente do conselho. O motivo do pedido da demissão do illustre official, foi, como se sabe, uma troca de palavras azedas entre o sr. Hintze Ribeiro e o contra-almirante, no Arsenal, por occasião da solemnidade do alistamento de s. a. o infante D. Manuel. O sr. presidente do conselho, depois da conferencia foi ao paço, demorando-se com el-rei,

Já não vem ao Tejo a divisão naval americana que está em Marrocos. Foi mandada para alli a correspondencia que viera para Lisboa.

A corveta «Duque da Terceira», sai novamente em julho, em viagem de instrucção. A canhoneira «Cacongo» sahiu no dia 1 de Bolama para Loanda.

Vão ser postos na fronteira e expulsos do territorio portuguez os hespanhoes Manuel Segurado e Manuel Fernandes.

Continua com má sorte o caminho de ferro do Valle do Vouga. Pois já está sendo levantada a planta do traçado da nova linha ferrea de Villa Real, na extensão de 18 kilometros; e está definitivamente resolvido que comecem no fim do corrente mez os trabalhos de construcção do caminho de ferro do Valle do Lima. Reconhece-se uma vez mais, sobre tantas, que não ha gente de valor como a d'Agueda, que tanta patrocina o Valle do Vouga...

O sr. conde de Paçô, ouvida a informação da inspecção geral dos telegraphos, deliberou montar por conta do estado rêdes telephonicas para serviço particular e official nas cidades de Braga e Coimbra, devendo começar as installações das linhas no proximo mez de julho. Estão já feitos e approvados os respectivos estudos e encommendado todo o material. O custo da subscripção annual por aparelho será de 9$000 réis.

Verifica-se no domingo a inauguração da exposição hyppica, installada na Tapada da Ajuda. Concorreram 224 exemplares, o dôbro do anno passado. Assistem ss. magestades.

João dos Santos, distribuidor rural da Mealhada d'esse districto, foi passado á inactividade com vencimento por inteiro.

S. m. el-rei foi hoje para o mar, devendo regressar no domingo, e s. a. o infante D. Affonso parte na quarta-feira para Pariz.

Nos mezes de agosto e setembro realisa-se no Palacio de crystal, em Londres, uma exposição internacional de productos alimenticios e hygiene. A associação commercial de Lisboa, a fim de que os productos nacionaes concorram áquella exposição, encarrega-se do transporte das mercadorias, sendo esse serviço feito á sua custa.

Foi hoje entregue ao sr. ministro das obras publicas uma representação do commercio e operarios não associados de Setabal, contendo 1:300 assignaturas, contra o limite do numero de padarias.

Hoje, na estação de Campolide, o comboio de Cintra matou José Lucas Frazão, de 28 annos, oleiro.

Morreu desastrosamente Luiz Augusto Rebello da Silva, de 25 annos, natural de Braga, escripturario da casa Germano Ferreira.

J.

AVEIRO

Apontamentos historicos

O arcyprestado e a diocese

VII

Em 22 de março d'esse anno publicou outra circular a respeito do jubileu, pedido por aquella soberana, concedido pelo mesmo pontifice, e que se poderia alcançar annualmente em 24 de março. Tambem dava providencias, para quando esse dia fosse na Semana-santa.

Em 4 de abil de 1783 enviou aos parochos outra circular, expondo-lhes as indulgencias, concedidas, por Pio VI e a instancias da rainha, ás pessoas, que, dentro de cada mez dedicassem uma hora de orações em honra do Santissimo Sacramento.

N'essa mesma circular explicava-se a maneira de se distribuirem essas horas, de modo que durante um mez, nunca deixasse de haver uma hora empregada n'esse santo exercicio e com esse piedoso fim.

Tambem se indicavam outras graças a quem cumprisse certas obras piedosas.

*

Em 1787 o bispo de Aveiro por intermedio do seu procurador, dirigiu a D. Maria I uma petição, para que a mitra d'esta diocese houvesse de ter açougue proprio, como havia sido concedido á mitra de Lamego, em cuja sé o mesmo bispo fôra deão, como já se disse, o que mais lhe parecia dar-lhe o direito para tal petição.

Esta foi acompanhada da informação do corregedor, que então estava servindo de provedor da camara e foi acompanhada de uma declaração de que o senado não se oppunha ao conteudo no respectivo requerimento

A rainha mandou ouvir o procurador geral da corôa, o qual deu favoravelmente o seu parecer. E, por despacho do desembargador do Paço, de 15 de novembro d'esse mesmo anno, foi concedida á mitra de Aveiro a faculdade de ter açougue proprio e separado de outro, mas unicamente para o bispo e seus familiares, officiaes e clero do seu serviço, como já havia sido concedido pelos augustos antecessores da soberana a diversos prelados.

Ficaria, porém, o senado aveirense no direito e na obrigação de destinar o sitio para o açougue, segundo o real decreto de 26 de novembro de 1687 e praticando se no mesmo açougue, as formalidades do regimento de 23 de janeiro de 1643 para o real de agua, devendo os pesos ser aferidos pelo afilador d'este concelho.

Essa graça deveria ter principio depois que houvesse findado o tempo da arrematação do açougue publico, se por ventura a houvesse. E essa concessão deveria ter logar sem embargo da legislação em contrario e em quanto assim approuvesse ao governo de sua magestade.

A provisão respectiva foi copiada a folhas 255 do livro 44 do registro geral. Foi assignada pelos desembargadores do Paço: Manuel Nicolau Esteves Negrão e João Xavier Telles da Silva e foi escripta por Joaquim José Pinto, em Lisboa, em 23 de janeiro de 1788 e mandada escrever por José Recalde Pereira de Castro.

Foi registrada na chancelaria-mór da côrte e reino a folhas 82 verso do livro das Mercês em 28 do mesmo mez e anno, e por Antonio Joaquim Serrão.

No mesmo anno de 1788, o procurador da mitra requereu ao senado da camara de Aveiro para que este lhe indicasse o logar onde havia de ser estabelecido o açougue e pedia á mesma corporação, para que fosse destinada para isso uma loja, que havia debaixo do jardim do Paço episcopal ou paço da Ribeira

Em sessão de 29 de março destinou o senado o logar de que se fazia mensão no mesmo requerimento.

(*Continúa.*)

RANGEL DE QUADROS.

Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes:

Albergaria-a-velha, 2.

Fez-se com explendor a festividade do S. Gonçalo, no visinho logar de Sobreiro.

● Pelas 5 horas da tarde fomos surprehendidos por alarme de fogo. Como é de crer deixou-se tudo e correu-se ao local. Pegara incendio n'umas cabanas de palha de Manuel Andrade, do mesmo logar, um balão que os rapazes tinham largado na festa. A falta de cantaros fez-se sentir. No quintal havia nada menos de 4 poços. Se não fossem os soccorros do povo, tinhamos a lamentar alguns desastres e mortes de gados que por alli estavam.

● Na occasião em que ia a passar um carro que conduzia 4 pessoas, cahiu, no meio do arraial, ficando feridos alguns passageiros.

● Encontra-se na sua casa d'esta villa o nosso bom amigo e honrado capitalista, sr. João Patricio.

● Está gravemente enfermo no hotel «Universo» de Lisboa, o sr. Alfredo da Silva Vidal, d'esta villa. Rapidas melhoras é o que lhe desejamos.

● A phylarmonica «Albergariense» foi na quinta-feira assistir á festa do Corpo de Deus em Macinhata do Vouga.

● Esteve n'esta villa, no domingo, o nosso amigo, sr. Joaquim Pinheiro, empregado em Ovar.

● Partiu para o Porto a ver se encontrava algumas melhoras a sr.ª D. Adelia Miranda.

● Foram feridas na festa a S Gonçalo algumas pessoas por um foguete de dynamite que cahiu no meio do arraial, sendo logo dada ordem para cessar tão estupida pyrotechnia.

● Anda em reparação a estrada que vae para o Sobreiro.

● O tempo está um bocado fresco E nada mais por hoje

Braga, 31.

O acto eleitoral, que deve ter logar no proximo mez de junho, perdeu todo o interesse porque... não ha lucta!!! Ainda d'esta vez veio o negregado accordo fazer competencia ao preconisado carneiro com batatas, de *saudosa memoria*. Aqui, aonde o partido progressista tem uma grande preponderancia, muito mais em evidencia pelos desatinos politicos dos mandões regeneradores locaes; em geral não foi bem recebido o accordo; porem a disciplina partidaria obedeceu á deliberação tomada.

Este districto dá 8 deputados. Pelo accordo feito em Lisboa, seja dito de passagem, serão eleitos 5 regeneradores, 2 progressistas e 1 nacionalista. Mas... dizem os descontentes: que vantagem veio para os progressistas d'este *contracto*?

Os progressistas tinham n'este districto elementos de sobra para disputar a maioria, e o accordo foi habilmente preparado pelo chefe da politica regeneradora n'este districto, porque era a unica maneira de encobrir a derrota que o esperava. Pelo que deixamos exposto, que não póde ser desmentido, pode-se calcular o desgosto dos progressistas por tão deleterio conluio.

O que podemos asseverar é que só o grande prestigio e disciplina mantida no partido pelo seu illustre chefe, é que podia levar os progressistas a acceitar tal accordo.

Os progressistas d'este districto, podemos asseveral-o, preparavam-se com *alegria*, com *ancia* para trabalhar a valer na proxima eleição, tal foi a indignação de que se possuiram pelo acto brutal, despotico e anti-constitucional, da ultima dissolução das camaras. O paiz todo protestou contra as medidas de fazenda e conjunctamente contra a pessima applicação dos dinheiros publicos, e a resposta do governo e da corôa foi a dissolução das camaras e metter o paiz em novas eleições que representam sempre grandes despezas e compromissos, que tudo aggrava cada vez mais a situação financeira do nosso mal aventurado paiz.

Cautella, senhores lá do alto! Não se brinca com fogo.

● Já se trabalha activamente nos preparativos para os grandes festejos que vão ter logar nos dias 10, 11 e 12 do proximo mez de junho n'esta cidade, em louvor da Immaculada Conceição.

Os aposentos dos differentes hoteis já estão todos tomados, ou quasi todos, e teem-se alugado muitas casas, andares e quarto só para dormir, por bons preços.

Os festejos são imponentissimos. As commissões creadas para engalanarem e illuminarem as ruas trabalham activamente e querem sobresahir umas ás outras. As illuminações só da Rua-nova, rua Rodrigues Carvalho, (antiga rua do Souto) e Largo, foi justa por 2 contos de reis!

Na rua de S. Caetano Brandão ha já de subscripção para illuminação, musica, festões e bandeiras, 750$000 reis!

Veem perigrinações de todas as dioceses acompanhadas dos respectivos prelados, e tambem virá sua ex.ª rev.ma o Nuncio.

O dia da coroação da Virgem do Sameiro deve ser imponente, já pelo aspecto de milhares de pessôas, já pelo local pittoresco e formosissimo, especialmente n'esta epoca, em que o nosso Minho é dos pontos mais formosos do mundo.

As auctoridades tomam serias providencias para assegurar o bem estar dos peregrinos e forasteiros, tomando medidas para a repressão da gatunagem e dos exploradores.

● Em Guimarães houve *mosquitos por cordas*, por causa da forma incorrectissima com que um soldado da guarda fiscal e empregados privativos da companhia dos phosphoros alli procederam no mercado do gado.

Os referidos empregados, em vez de irem prestar os seus serviços nos locaes do fabrico, conhecidos de toda a gente, entreteem-se a perseguir pobres mulheres miseraveis, ou algum desgraçado que, recioso da cadeia, se deixa enredar na trama que lhe armam. Porque é que taes janisaros não vão para a freguezia de Barrozellos, do concelho de Vianna-do-castello, ou para as Neves, aonde se fabrica em grande quantidade, e d'alli é que se espalha por todo o Minho?

Não que lá a coisa cheira-lhes a esturro, e é mais commodo e proveitoso promover processos, por se encontrar a um desgraçado phosphoro e meio, a outro tres phosphoros já queimados, e etc., etc.

Ha dias em Villa-verde tambem os taes empregados se viram em calças pardas, indo o administrador do concelho salval-os da senha popular.

Estes espectaculos são quasi todos os dias, e isto tolera-se a favor de uma companhia que falseia e não cumpre os preceitos que lhe foram impostos.

Cacia, 3.

No proximo domingo realisa-se na egreja parochial d'esta freguezia a festividade ao Coração de Maria, de que é juiz, por promessa, o sr. Manuel d'Azevedo, de Villarinho, e de que são encarregados pelo mesmo juiz, os srs. Joaquim d'Azevedo, José d'Azevedo, Candido d'Azevedo, Antonio Maria d'Azevedo, Ventura José Dias, e José Rodrigues da Paula.

A festa constará de missa solemne a grande instrumental pela orchestra da musica da Murtoza, sob a regencia do nosso amigo, sr. Portugal, e de sermão.

● De visita a suas irmãs encontra-se actualmente n'esta localidade o sr. dr. Manuel Marques da Costa, sua esposa e filhos.

Coimbra, 2.

Envio-lhe o programma da tourada á antiga portugueza, promovida pelo curso do 4.º anno juridico, e que se realisou hontem na Figueira. Diz elle:

Não fazem damnos *os touros*
aos doutores.
Senhoras e senhores

Aqui vimos altivos, denodados
Offerecer nosso peito,
Nós tristes estudantes de Direito
Aos touros escamados.
Nem julgamos haver algum desdoiro
Em largar a sebenta
P'ra agarrarmos o toiro.

Vae em verso o programma da toirada
Por causa da piada,
Que é pouca ou quasi nada.

Esta tourada enorme e surprehendente
Terá logar a dois de junho do corrente.
Haverá palmas e animação
Porque a entrada é a *cão*.
Oito toiros ferozes, atrevidos,
Por nós serão corridos.

Farão figura teza
Como heroicos e fortes cavalleiros,
O Bacellar, que é cheio de presteza
E que a fugir foi sempre dos primeiros

Mais o Almeida, especie de Magriço,
Valente e denodado,
Que teve sempre um tal ou qual enguiço
Com o toiro escamado.
Farão proezas de espantar o mundo,
Mais cavalleiros d'um saber profundo.

Novaes, de barba loura, que recorda
Um retrato de caixa de pastilhas,
Se o toiro lhe dér corda,
Metterá bandarilhas.

Malta de pernas altas e esguias
Jurista consummado,
Terá rasgos, estranhas bizarrias
Que certo hão de dar brado.

Lages, um sabio de recheio e vulto.
De luneta no *bec*,
Se o touro lhe fizer algum insulto
Sete farpas lhe mette.

Mais coisas se farão em plena praça,
Como actos de bravura
E piada com graça.

Haverá trajos vistosos, ricos,
E bellezas suaves, perfumadas
Homens com abanicos,
Refrescos e limonadas.

Observações indispensaveis para ambos os sexos: Ernesto Cardoso terá de *intelligente* a primeira vez na vida Felix Sotto Mayor porta adhesivos e mais pertences.

No caso de algum touro estar enfurecido mais do que convem, ficou encarregado o notavel poeta patriotico José d'Arruella de lhe abrandar as furias com a leitura das suas chronicas para «O Diario»; se pelo contrario o touro estiver mais manso do que convem ao bom nome dos toureiros, ler-lhe-ha o mesmo sr. para lhe dar tezura, algumas paginas das «Convulsões da patria».

Pede-se ás familias que se não afflijam, peores são os credores e cada um de nós se bate com elles todos os dias. Se algum touro apanhar alguma farpa na cauda não protestem, tudo é touro. E' expressamente prohibido dar berros, urros pateada ou qualquer outra manifestação que possa prejudicar a lide. Este programma de rija festança, que dará brado por todas as Europas, poderá ser alterado por qualquer «motivo previsto». Ninguem poderá vender cousa alguma na praça sem um bilhete especial da commissão As portas da praça abrem-se 2 horas em ponto.

● Foi aqui encontrado na Avenida e levado para o governo civil o medico Rodrigo Barros Teixeira Reis, subitamente atacado de loucura e que desappareceu de Penafiel.

● O nosso querido amigo, sr. Diamantino Diniz Ferreira, illustre director do collegio «Mondego recebeu um officio da Associação academica de Coimbra agradecendo a extrema attenção com que se dignou obsequial-a, consentindo gentilmente que os alumnos do seu conceituado collegio, o primeiro de Coimbra, tomassem parte no brilhante sarau que aquella associação promoveu em beneficio do cofre da mesma associação. D'aqui o abraço tambem

Jornal da terra

Obras publicas. — Foi determinado que a direcção de obras publicas do districto faça proceder ao estudo de uma variante da estrada do Aguncheiro á Feira.

Foram mandados estudar os projectos da variante da estrada de Aguiar á Feira e da estrada de serviço de Fiães por Frechas á estação de Celorico.

Camara municipal.—Por ter sido dia feriado, não se realisou antehontem a sessão ordinaria d'esta semana.

Encommendas postaes.—Estão já auctorisadas a receber encommendas para a Africa-occidental, todas as estações postaes e telegrapho postaes que permutam encomendas com o interior. Cada uma d'ellas não póde exceder o pezo de 5 kilos, nem a capacidade de 20 centimetros. Estas encommendas estão sujeitas ao pagamento de 500 réis quando são destinadas a Cabo-verde e Guiné, e de 700 reis as que se detinam a S. Thomé e Angola.

Milhafres.—Escrevem d'Agueda para um papel d'aqui:

«Em volta da herança do visconde d'Aguieira poisou um bando de milhafres que tentou devoral-a».

O desacerto está apenas na inversão dos termos: quem tenta devoral-a é o milhafre do bando...

Em torno do districto.—Vae ser concedido o subsidio de 225$000 réis para reparações do historico Castello da Feira.

Esteve em Ovar, em serviço, o inspector de fazenda, sr. Tavares Bello.

Mais uma victima do descuido: Morreu afogado no Vouga, onde se andava banhando, um pequeno de oito annos, caixeiro de uma padaria em Lisboa.

Instrucção.—Vae ser publicado, em dictadura, o decreto regulando a maneira das camaras municipaes concorrerem para o fundo de instrucção primaria. Que nos virá pedir mais o governo do sr. Hintze Ribeiro?

Foi creado um logar de professor ajudante na escola do sexo masculino de Sangalhos, Anadia.

Apeadeiro de Cacia.—O movimento d'este apeadeiro, no mez de maio findo: vendeu 1729 bilhetes e recolheu 1688, sendo o seu rendimento de 285$350 réis. Comparado com o de egual mez de 1903, que foi de 170$290 réis, dá a differença para mais no corrente, de 115$060 reis. Com o producto dos bilhetes vendidos para a romaria do Senhor da Pedra ha ainda uma differença a mais, n'este anno, de réis 52$000.

Cravos.—Em varias vitrines de estabelecimentos locaes se ostentam já, n'uma pujança e n'uma variedade encantadora, numerosos cravos, a flor da epoca.

Uma das mais brilhantes e numerosas collecções, é a do sr. padre Ferreira Netto, de Eixo, que consagra ao seu cultivo esmerado e especial cuidado.

Natação.—Começaram em varios pontos da nossa ria os exercicios de natação. Todas as manhãs e tardes se vêem por ahi fóra ranchos numerosos de rapazes mergulhando.

Passeio publico.—Agora que as noites são já de verdadeiro verão e a banda regimental do 24 toca ás 5.as e domingos no Passeio publico, lembramos á camara a illuminação do recintho por algumas horas da noite.

Junta da barra.—Tem agora tido maior desenvolvimento os trabalhos do canal de S. Roque e os do terraplanamento do Ilhote.

Novo horario.—O que desde ante-hontem está em vigor e dura até ao termo da estação que corre, damol-o já hoje na secção competente. Assim satisfazemos ao desejo manifestado por alguns dos nossos obsequiosos leitores.

Tamargueiras.—Ao longo da avenida Agostinho Pinheiro, no Cojo, ficaram por occasião da abertura da valleta que corre com o Ilhote os troncos das velhas tamargueiras que guarneciam a valla das antigas piscinas. E' uma necessidade mandal-as arrancar. São, como se sabe, albergue permanente de mosquitos, tão prejudiciaes á saude publica por serem muitas vezes conductores de molestias graves.

Mercados.—Fizeram-se n'esta semana os de 1 em Espinho, 2 no Bico e 3 em Eixo.

Amanhã tem logar o da Allumieira em Azemeis, e em 8 o de Salgueiro, todos n'este districto.

Proseguem com actividade os trabalhos da cobertura metalica do novo mercado do Peixe, n'esta cidade, que deve começar a funccionar muito brevemente.

Foi de 10$830 reis o rendimento do mercado do Peixe no mez d'abril, e de 191$140 reis o do mercado «Manuel Firmino», de fructas, hortaliças, legumes e outros generos.

O ventre da cidade.—Durante o mez findo consumiu a cidade 26:105 kilos de carne, sendo 179 as rezes bovinas, graudas, abatidas, com o pezo de 25:180 kilos; 14 vitellas com o de 582; 37 carneiros com o de 312; e 3 chibatos com o de 31 kilos.

Associações locaes.—Correu muito animada a reunião dançante de 4.ª feira ultima no *Gremio-gymnasio Aveirense*.

Sob a bandeira do *Recreio artistico*, vae correr amanhã ao Porto o cyclista nosso patricio, sr. Antonio da Cruz.

Espectaculos.—Peça e scenario novos e de effeito, hoje, para a festa artistica da actriz Adelaide, no barracão do Rocio. Representa-se a *Romã encantada*, e por que a festejada conta sympathias, é de crer se encha a casa.

Amanhã novo espectaculo tambem com peça attrahente.

Pelo tribunal.—O nosso amigo, sr. Avelino Dias de Figueiredo, acreditado pharmaceutico de Eixo, e juiz de paz alli, tendo sido injustamente accusado perante o tribunal d'esta cidade, foi agora julgado, em audiencia geral sem jury, sendo absolvido, por falta de prova, o que nos é grato noticiar. O facto era obra de malquerenças locaes, ficando illibado o caracter do funccionario tão injusta e falsamente accusado.

O tempo e a agricultura

As privisões de Escolastico para esta quinzena: De 1 a 3, sueste no Levante e na costa da Africa; nordeste na Galiza; suduéste em Santander, Sevilha e Granada. Depois trovoadas e, no Levante, chuva e tempestades, terminadas as quaes, tempo fresco e proprio de primavera. Orvalho ao amanhecer e pequeno temporal no Mediterraneo e no Estreito. De 4 a 6, tempo fresco, céo limpo e depois nublado; vento oeste na Mancha, Extremadura, Portugal, Valencia e Salamanca; calma na Andaluzia e vales no Ebro e Douro. Mar picado em seguida no Atlantico, com reflexão no Estreito. De 7 a 10, tempo primaveril com nordeste frouxo e céo limpo. No Cantabrico, tempestade com acção nas Asturias, Galiza, montanhas de Leon e Santander. Depois em geral, tempo secco, excepto em Aragão e Extremadura, em que o céo se tolda. De 11 a 13, regimen do oeste no Levante e Extremadura. Tempo fresco nas Castellas. Na Galliza, Asturias e Jaen, oeste e noroeste, com céo nublado. Na região central, tempo secco e por fim disposição a trovoadas. De 14 a 15, temporal, aguaceiros e saraivadas nas Castellas, Navarra, Aragão e Extremadura. Trovoadas lineares na Andaluzia e Levante e com pouca chuva na Galliza e nas Vascongadas. Agitação no Cantabrico e pequeno temporal no Mediterraneo e no estreito de Gibraltar.

Da *Feira*.—O preço dos generos no nosso mercado: milho branco, 20 litros, 660; dito amarello, 600; trigo da terra, 1$000; centeio, 800; feijão branco, 1$100; dito misturado, 800; batata para comer, 15 kilos, 580; dita para semear, 320; arroz de fóra, kilo, 320; dito da terra, 100; ovos, duzia, 120.

Da *Mealhada*.—Em virtude da falta de chuvas, previa-se a crise agricola. Ellas vieram, porém, ha dias, e os vinhedos e oliveiras apresentam um magnifico aspecto. Os milheiraes, as batatas, os trigos e até os vinhos soffriam se não fosse a rega d'estes dias, que apezar de pequena veio fazer muito bem. Os trabalhadores chegaram abaixar os salarios em virtude da falta de trabalho por as terras não se poderem amanhar.

De *Sabrosa*.—Continua o tempo secco, causando prejuizos nos batataes de terrenos não regados. As videiras este anno promettem uma boa colheita.

Archivo do "Campeão,,

Numero commemorativo. Começou a distribuição do numero commemorativo das «bodas de ouro» do «Commercio do Porto».

E' espalhado gratuitamente em todo o paiz, em todos os estados do Brazil e em todas as colonias portuguezas, em algumas praças da Europa e o resto da edição vae ser distribuido na exposição de S. Luiz de Missouri, como já referimos em noticia do ultimo n.º.

A capa é desenho de Casanova. Tem 36 paginas e o formato maior do «Commercio do Porto». E' acompanhado do *fac simile* do 1.º numero, e tem 189 collaboradores, artigos de quasi todos os collaboradores do «Commercio», sendo os dos correspondentes estrangeiros nas respectivas linguas. O do Japão é em japonez, o de Marrocos em arabe, etc.

E' illustrado com os retratos de Manuel de Sousa Carqueja, dr. Henrique Carlos de Miranda e Francisco de Sousa Carqueja, contendo tambem gravuras das installações do «Commercio do Porto», das suas officinas, do primeiro prelo em que o jornal foi impresso e de diversas obras devidas á iniciativa d'este jornal, como os bairros para operarios no Porto, a Creche da Affurada, etc.

Um n.º brilhantissimo, cuja offerta de novo agradecemos.

«Maravilhas da natureza».—D'esta valiosa obra scientifica, editada pela «Empreza da Historia de Portugal», recebemos os fasciculos desde o n.º 191 a 195, que inserem numerosas gravuras.

Grinalda musical—Recebemos o n.º 4 d'este bello jornal de musicas compostas para dois bandolins e violão, sob a direcção de professor, sr. Archanjo das Neves. Contém um lindo *passe calle* intitulado *Partamos!*, por Florencio Pinto Gomes.

O "Campeão,, litterario & scientifico

INFANCIAS DE HOMENS CELEBRES

V

Para terminar, os esculptores.

O auctor do admiravel *Monumento aos mortos* do Pére-Lachaise é hostil ás creanças-phenomenos. Viu muitas, mas não conhece uma só que tivesse produzido grandes obras. Cita na sua carta um pensamento curiosissimo do grande pintor japonez Hokosai, que escrevia aos 75 annos, em 1853:

«Desde a edade dos seis annos eu sabia o modo de desenhar a forma dos objectos, mas tudo quanto produzi antes dos 70 annos não merece ser tomado em consideração. Foi na edade de 73 annos que comprehendi *pouco mais ou menos* a structura da natureza verdadeira, dos animaes, das hervas, das arvores, das aves, dos peixes, dos insectos Por conseguinte, quando chegar aos 80 annos hei-de ter feito ainda mais progressos. Aos 90 penetrarei no mysterio das coisas. Aos 100 annos terei chegado, sem duvida, a um grau maravilhoso, e quando tiver 110 tudo em mim, quer seja um ponto, quer uma linha, tudo será cheio de vida. Peço aos que viverem tanto como eu que vejam se cumpri o que prometto.

Escripto na edade de 75 annos, por mim, outr'ora Hokosai, hoje Givakio Rojin, o *velho doido pelo desenho*».

Para terminar com chave de ouro, eis a opinião do grande mestre A. Rodin:

«Sou de parecer que as creanças que mostram disposições precoces e notaveis continuam mais tarde a realisar as esperanças que essas disposições permittiam formular.

Ha naturalmente uma condição primordial, a da boa educação, porque o que se dá com as creanças dá-se tambem com as plantas; um bom jardineiro encaminha-as bem sem esforço, ao passo que um mau lhes dará com egual facilidade direcção ruim.

Quanto ao que me diz respeito, nunca fui menino prodigio, e só posso dizer o seguinte: quando era novo, tinha muita facilidade, mas trabalhei sempre muito e com profundo amor pela minha arte e pela natureza.

A. Rodin.

Sob os cyprestes

Falleceu no Porto a sr.ª D. Amancia Alpoim Cerqueira Borges Cabral, presada mãe do sr. conselheiro José d'Alpoim, e que por muitos annos residiu aqui, na casa do Carmo.

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.DA | 92, RUA DOS CLERIGOS, 96

Telephone 219=PORTO.

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, escolhidas pessoalmente em Paris, Lyão, Londres, e Berlim, por um dos socios.

Cortes para vestidos
grande novidade em lã e lã e seda.
Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.
Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.
Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão
completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, etamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, plumetis, etc., etc.
Completo sortido em **alpacas** para vestidos e saias.

Confecções, modelos completamente novos.
Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.
Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.
Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame
Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.
Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias
de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO
Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina
fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral, Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem
Unico para diabeticos.
Chá especial, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços
Ay mousseux, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500.
por duzia 10 % de desconto

Enviam se amostras para a provincia, francas de porte

Jornal de fóra

Russia e Japão.—O almirantado britanico decidiu organisar agora manobras especiaes destinadas a determinar as lições que se devem deduzir das operações navaes da guerra russo-japoneza. Duas esquadras serão dispostas nas situações relativas que occupavam as forças maritimas russas e japonezas perante Porto-Arthur a 8 de fevereiro, quando os torpedeiros do mikado torpedaram o inimigo, tratando-se especialmente de averiguar se os submarinos teriam, em semilhantes circumstancias, causado maiores devastações á esquadra moscovita do que os torpedeiros. Os torpedeiros que tomam parte n'estas experiencias são commandados pelo capitão E. F. D. Charloton. E' o Portsmouth que, n'esta guerra a fingir, figurará de praça de Porto-Arthur.

Ha uns 14 annos os japonezes quizeram estabelecer no seu paiz um parlamento semilhante aos europeus. A primeira sessão, realisada durante o inverno de 1890 a 1891, foi particularmente tempestuosa. Os membros da camara japoneza recebem cerca de 80 libras por anno e se não teem passe nos caminhos de ferro, recebem gratificação para a viagem, mesmo no caso de se não deslocarem. O n.º dos votantes no Japão apenas excede 1 % da população total. Todos os eleitores devem ter 25 annos de edade e pagar cerca de libra e meia de imposto, isto é, uns 14 *yen*.

A França e o Vaticano.—Depois do parlamento italiano, o hungaro assistirá a uma interpellação a respeito da nota enviada por mr. Merry del Val a varias potencias, na qual se protesta contra a visita do presidente Loubet ao rei da Italia e se interdiz aos soberanos catholicos o emitar semilhante exemplo, visitando o rei «usurpador». Ha deputados que se mostram resolvidos a dizer bem alto a verdade, isto é: que foi a attitude do papado a razão porque o mui-catholico imperador da Austria se conserva um pouco frio para com a côrte de Italia, compromettendo assim os interesses do imperio e da triplice-alliança. Qualquer que seja o valor d'esta alliança, principia a considerar-se em Vienna ser intoleravel que os mais altos interesses do paiz estejam subordinados ás exigencias do poder papal, que não tem direito de existencia politica. Assim o debate do parlamento hungaro promette ser intessantissimo a mais de um respeito.

Diversas. — Varios europeus, residentes em Bangkok, fundaram uma sociedade para explorar ethnologica e archeologicamente o reino de Sião. N'uma das sessões o dr. Demlop notificou um facto até hoje desconhecido dos anthropologos. No interior da provincia de Chaya, proximo da fronteira da Bismania, encontra-se um povo de anões a que os siamezes chamam Chaonangs. E' um povo nomada; não usa tendas e prepara a comida em canudos de bambu. Avalia-se o numero d'estes honunculos em quatro a cinco mil individuos.

Reina profunda discordia no campo das feministas allemãs, a proposito do Congresso-internacional das mulheres, que deve reunir-se em Berlim de 10 a 15 do corrente. Dividem-se em dois grupos: o conservador, que só reclama para o bello sexo reformas praticas, modernas e justas, e o radical, tendo á sua frente Amita Augsburgo, que quer a egualdade absoluta dos dois sexos, incluindo o suffragio feminino. O radical, tendo sido excluido da organisação do proximo congresso, revoltou-se e resolveu organisar um congresso seu, uma especie de Congresso-concorrente, que inaugurará as suas sessões 8 dias antes do outro. Esperando, os dois grupos trocam as mais violentas *gentilezas*. As damas conservadoras chamam ás radicaes «odiosas aventureiras», «amazonas malucas», etc.; as radicaes pagam-lhes na mesma moeda, alcunhando-as de «velhas rabujentas e medrosas», «miseraveis criaturas», «escravas do homem», etc., etc. Que ternura!

Bula-matari são as palavras bizarras e extranhas gravadas sobre a lousa de Henry Stanley e veem terminar gloriosamente a extensa lista de honras e dignidades em que o defunto fôra investido. Na linguagem pittoresca dos povos selvagens da Africa-central, aquellas duas palavras significam: *racha montanhas*. E' o nome que os indigenas tinham dado ao illustre explorador e que na sua ingenuidade vale bem por todos os extensos panegyricos que na Europa lhe fizeram.

Segundo a paciente demonstração d'um musico estrangeiro, os animaes teem voz mais ou menos musical, sendo o cavallo o que entre todos os outros irracionaes possue melhores qualidades de *cantor*, pois que, relinchando, percorre uma gamma chromatica sem falhar um unico meio tom. O burro, com a sua voz tão antipathica, faz oitavas perfeitas quando zurra, tanto assim que o celebre compositor Haydn o copiou positivamente n'um dos seus quartetos. O macaco produz um verdadeiro canto, emittindo sons que abrangem uma oitava de sons musicaes, subindo e descendo a gamma por meios tons. O ladroar do cão não é um som natural, mas sim uma voz que elle adquiriu através de seculos e seculos pela domesticidade, pretendendo-se que ainda não parará por ali, e mesmo que talvez uma pequena operação consiga pôl-o a fallar!

A Inglaterra gaba-se de contar entre os seus subditos o almirante mais novo de todo o mundo. E' o marquez de Donegall, que tem apenas oito mezes de edade e por hereditariedade o titulo de «lord» almirante de Longh-neagh. Verdade é que não tem funcção alguma a desempenhar nem tão pouco soldo que vencer, o que é tranquillisador para a marinha ingleza e para as suas finanças. Este posto foi creado pela rainha Elisabett no tempo em que havia necessidade de manter uma força naval em Longh-neagh para combater os habitantes de Derry e de Armagh. A resistencia das tradicções!

Só se devem comer ostras nos mezes que teem *r*, e especialmente nos ultimos 4 do anno. A França consome annualmente 800 a 900 milhões d'estes molluscos e exporta 300 a 400 milhões. Paris só á sua parte come 40 milhões, preferindo as portuguezas. Alli as ostras não são apanhadas nos bancos naturaes, mas educadas e essa educação occupa umas 300:000 pessoas. Os maiores estabelecimentos são os de Arcachon, cuja venda annual chega a 5 milhões de francos; Marennes e em frente de Marennes a ilha de Oleron, que se applica unicamente ao cultivo da chamada ostra portugueza. No Mediterraneo não ha bancos e quasi que não ha parques.

Conforme o *Lloyd*, a tonelagem total da marinha mercante do mundo é de 33.643:000 toneladas, havendo 17:671 vapores com toneladas 27.184:000, e 12:182 navios de vela com 6 459:000 toneladas. Da tonelagem total a ingleza é de 16.006:374 toneladas, a americana de 3 611:956, a allemã de 3 283:247, a norueguezа de 1.653:740, a franceza de 1.622:016 e a italiana de 1.180:335. N'esta estatistica a navegação portugueza entra apenas com 101:404 toneladas. Que pobreza franciscana!

Os leitores recordam-se positivamente d'esse sensacional processo, aqui narrado, intentado contra a condessa Kwilecka de Wroblewo por sua familia, a qual pretendia que o condesinho, herdeiro dos dominios de Wroblewo, não era filho da condessa, tendo sido comprado por esta. A condessa, após uma longa prisão e um sensacional processo, foi absolvida e, a partir d'ahi, suppunha-se que a questão estivesse enterrada para sempre, tanto mais que os tribunaes superiores confirmaram a sentença da primeira instancia. Mas eis que a mulher do guarda-barreira Mayer, envolvida egualmente no processo, quer fazer valer os seus direitos maternaes ácerca do pequenino conde, legalmente reconhecido como sendo filho da condessa. Ora, se as justiças allemãs acceitam o requerimento da familia Mayer, tornar-se-ha preciso recomeçar mais uma vez o processo e procurar um novo Salomão, capaz de resolver o problema com a necessaria sabedoria.

O "Campeão,, nos campos

SOBRE OS EFFEITOS DA ENXERTIA DAS VINHAS

Mr. Gaston Bonnier apresentou á academia uma nota de MM. Daniel e Ch. Laurent, tendo por fim estudar os effeitos da enxertia sobre a estructura anatomica dos enxertos e sobre a constituição dos vinhos.

Dos seus estudos tiram as seguintes conclusões:

1.ª A anatomia demonstra que a vinha varia especificamente sob a influencia da enxertia, como o prova a morphologia externa;

2.ª O vinho das vinhas enxertadas differe sensivelmente do vinho das vinhas não enxertadas, e as variações dos seus diversos elementos dependem da natureza dos individuos. Esta differença póde ser *util* ou *prejudicial* segundo os casos, isto é, ha *enxertias melhoradoras e enxertias de deterioração*;

3.ª As variações dos elementos constituitivos do vinho de uma mesma vinha enxertada não são obrigatoriamente do mesmo sentido. Não se pode escolher um elemento unico, o alcool por exemplo, como criterio de melhoramento.

Esta é uma consideração que não deve ser despresada na pratica, no dia em que se seleccionarem individuos melhoradores.

A potassa nas arvores fructiferas

Um jornal allemão, e não se assustem com o titulo, o *Deutsche Landwirftschatiche Presse*, dá noticia dos resultados obtidos na Allemanha, com a applicação dos adubos chimicos ás arvores fructiferas. A conclusão a que se chegou é que á potassa pertence o principal papel para a producção do fructo.

O facto não é novo, é até bem conhecido, mas em todo o caso verificou-se que as *Cerdeiras* e as *Ameixieiras* deram augmento consideravel de producção.

Agora, aquelles que queiram que as suas arvores fructiferas os indemnisem dos seus trabalhos, devem applicar o mesmo processo.

Mas, aqui muito baixinho, quem é que no paiz dá um tratamento seguido de podas e adubações aos pomares?

Os que nos lêem responderão com a mão na consciencia.

Responsabilidade alheia

APONTAMENTOS HISTORICOS ÁCERCA DA ESCOLA DISTRICTAL DE AVEIRO

Tomando por norma a verdade em tudo quanto escrevemos, não podemos deixar de transcrever para aqui uma interessante carta que nos foi mandada de Lisboa por um amigo nosso, a quem pedimos esclarecimentos exactos com relação aos tramites seguidos pela representação com que o senado aveirense requereu a creação da escola.

Por este verdadeiro documento fica bem firmada esta parte da historia da escola, parte importantissima para o fim moral que visamos. Como não somos d'esta cidade e não sabemos tudo que politicamente se passa n'ella, é claro que teremos, sempre que d'isso houvermos necessidade, de pedir esclarecimentos ás pessoas que mais de perto conhecem esta importante questão. E, no trabalho arduo e espinhoso da nossa indagação, e tão arduo e espinhoso é que tem por fim espurgar o escalracho de uma escola onde se formam professores e se completa a educação de senhoras; n'esse trabalho, repetimos, temos encontrado de tudo!...

Quem abertamente nos auxilie até onde possa chegar o auxilio humano;

Quem nos fornessa esclarecimentos completos, e documentos de alto valor para materia de crime.

Quem se ponha incondicionalmente a nosso lado, porque a questão não é só n'essa: é da cidade, é do concelho, é do districto. Não é só do *paiz d'Agueda*;

E, finalmente quem, envolto na capa do anonymo, nos faça conhecedor de factos particulares da vida d'esse individuo, cuja moralidade será ainda um dia cantada pelo grande poeta Guerra Junqueiro, o immortal cantor das *podridões humanas!*...

Tudo virá a seu tempo.

Eis a carta:

Meu amigo:

Posso informal-o, com conhecimento de causa, porque a tenho, de que foi o sr. dr. Barbosa de Magalhães quem, tendo obtido do sr. conselheiro José Luciano a promessa de que crearia ahi a escola logo que a camara municipal representasse e o processo se instruisse nos termos da lei, formulou a minuta da representação, que d'aqui mandou a seu sogro, o inolvidavel aveirense, Manuel Firmino, para ser, como foi, assignada pela camara e remettida logo officialmente pelo governador civil, com informação favoravel para ir mais depressa. Manuel Firmino assim fez. A representação foi remettida ao governador civil por officio da camara, cuja data deve constar dos archivos d'esta, e enviada para aqui por officio do então governador civil, visconde de Alemquer, n.º 1487, de 9 de março de 1897. Foi em seguida ao conselho superior de instrucção publica, onde o dr. Barbosa de Magalhães a acompanhou e onde obteve que tivesse parecer favoravel. Seguiu-se a informação da repartição, o despacho do ministro conformando-se com a proposta creação, e a assignatura do decreto, que tem a data de 2 de dezembro de 1897, e foi publicado no *Diario do governo* n.º 276 d'esse anno.

Nenhuma intervenção teve em tudo isto o tal paspalhão de Agueda. No dia em que o decreto foi para a Imprensa-nacional é que, estando elle na Direcção geral de instrucção publica, lhe deram essa noticia, que elle para ahi communicou aos papalvos em telegramma, dizendo que fôra elle! N'isto como n'outras coisas. E a prova provada é que todo o processo foi instaurado e instruido antes mesmo d'elle entrar no governo civil.

Se precisar de mais alguns esclarecimentos, n'isto como em tudo estou ao seu dispor como

amg.º certo e obrig.º—*J.*

Isto mesmo é o que ahi sabe toda a gente. Quiz, porem, ir buscar informação segura, com datas e factos indiscutiveis, para provar á evidencia a minha affirmativa e dar o seu a seu dono. E dito isto, passarei em breve á publicação da historia escandalosa da Escola, como é mister.

A. Pinto.

BILHETES POSTAES ILLUSTRADOS
COLLECÇÃO
DE
Alberto Ferreira
PORTO
N.º 11 Praça da Batalha, 12
Palacio da Bolsa, 13 Estatua

do Infante D. Henrique e mercado Ferreira Borges, 14 Hospital da Misericordia, 15 rua do Sá da Bandeira, 16 ponte de D. Luiz I, 17 Governo-civil e Quartel-general, 18 vista parcial, 19 egreja do Bomfim, 20 caes da Ribeira, 21 torre dos Clerigos, 22 real theatro de S. João, 23 uma rua do Barredo (1), 24 uma rua do Barredo (2), 25 rua de Miragaya, 26 rua Escura, 27 partida para um pic-nic no rio Douro, 28 vista da serra do Pillar, 29 Monchique, 30 vista parcial.

MATTOSINHOS
31 ponte sobre o rio Leça.
RIO DOCE
32 Leça de Palmeira.
PORTO
33 Passeio-alegre — Foz, 34 castello da Foz, 35 corveta Estephanea, 36 um barco rabello, 37 Massarellos, 38 Palacio-real, 39 avenida da Boa-vista, 40 Palacio de crystal—fachada, 41 Palacio de crystal—nave central, 42 Palacio de crystal — avenida zoologica, 43 Palacio de crystal—capella de Carlos Alberto, 44 Palacio de crystal—escada de embarque para o lago, 45 Palacio de crystal—avenida das tilias, 46 allameda de Massarellos, 47 lago do jardim na praça do duque de Beja, 48 cascata em Lordello-do-ouro, 49 caes do Ouro, 50 rua das Carmelitas, 51 estação do Ouro, 52 queda d'agua em Lordello do Ouro, 53 caes do Bicallo, 54 praça de Carlos Alberto, 55 praça de Almeida Garrett, 56 avenida do jardim da Cordoaria, 57 castello de Monfalim (vulgo de Pedro cem), 58 egreja do Carmo, 59 Escola-medica e Quartel da guarda municipal, 60 primeira ascenção do «Balão portuguez», tripulado pelo aeronauta Ferramenta 3-4-904, 61 Antonio Bernardes (Ferramenta) aereonauta portuguez.

Notas d'algibeira

HORARIO DOS COMBOYOS

SAHIDAS PARA O PORTO		SAHIDAS PARA LISBOA	
	Man.		Man.
Tramways..	3,55	Mixto	6,50
Correio....	5,21		
Mixto.....	9,0		
Tramways.	10,15		Tard.
	Tard.	Mixto.....	1,41
Tramways..	4,44	»	4,51
Mixto.....	8,47	Expresso..	5,28
Expresso..	10,26	Correio....	10,3

Ha mais 2 tramways, que chegam a Aveiro ás 9,49 da manhã, e 9,33 da tarde.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

OURIVESARIA E RELOJOARIA—SOUTO RATOLLA & IRMÃO

RUA D'ENTRE-PONTES ao Caes

Objectos de ouro e prata para todos os gostos e em todos os valores. Ao publico em geral se pede visite este estabelecimento, onde encontra tudo o que pode precisar para casa ou para brindes. Relogios Longines, Omega e de differentes marcas. Preços modicos.

NOVIDADES PARA VERÃO

Eduardo Augusto Ferreira Osorio

RUAS MENDES LEITE E MERCADORES

AVEIRO

O mais completo sortido de **novidades** para homens, senhora e creanças, acaba de chegar a esse estabelecimento. São as mais bellas phantasias da epocha, vindas directamente da Allemanha e França para os grandes armazens de Lisboa, onde foi feita a escolha.

Convida porisso o seu proprietario os que queiram comprar bem, a visitar o seu estabelecimento, onde, entre outros mil artigos de utilidade, se encontram a preços sem competencia:

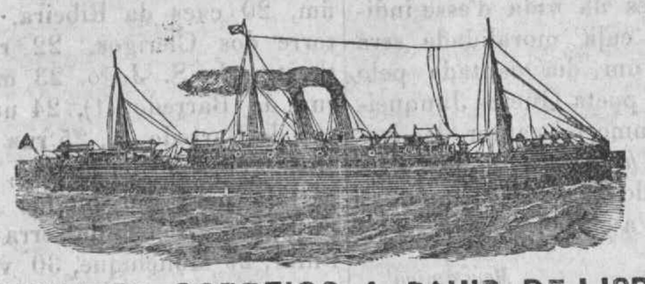
Assetinados brancos; Phantasias; Granadines; Cassas; Phantasias de linho bordado; Setins damassés; Moirés de algodão, novidade; Voilines, Phantasias d'algodão chinezas; Zefires em relevo; Panamás para camisas; Alpacas de cores e Surahs de phantasia.

Gollas e gravatas de renda. Blouses de seda (reclame), 4 metros, por 1$500!! Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos; Sombrinhas de seda e algodão, alta novidade; Sedas, gases, guarnições plissés e muitos outros artigos de novidade.

Sabonete «Irene», exclusivo d'esta casa. Preço 100 rs.

Camisaria e gravataria mais completo sortido.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

DANUBE, Em **6** de **JUNHO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

CLYDE, Em **20** de **JUNHO**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEY & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

CAMBISTA TESTA

Cambios, Fundos publicos, Papeis de credito, Loterias

1.ª loteria extraordinaria d'este anno

Extracção a 8 de Junho

PREMIO MAIOR, 60.000:000!

12.000$000

PREÇOS—Bilhetes, 30$000 reis; meios, 15$000; quartos, 7$500; quintos, 6$000; decimos, 3$000; vigessimos 1$500; cautellas de 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis.—Dezenas: 10 numeros seguidos, 600 reis. Descontos para revender.—Todos os pedidos são satisfeitos na volta do correio, não só para esta lotetria, como para todas as outras ordinarias que se realisam no decorrer do anno. *Esta casa*, compra e vende aos melhores preços do mercado e ás melhores cotações do dia: *Papeis de credito*, acções e obrigações de bancos e companhias e todos os papeis negociaveis em Bolsas. *Fundos publicos:* Inscripções de assentamento e de coupon, obrigações de assentamento e de coupon internas, obrigações de 1.ª, 2.ª e 3.ª series externas. *Cambios:* Libras ouro portuguez, notas e moedas estrangeiras. Cheques ou letras á vista, ou a 90 dias sobre qualquer praça estrangeira. *Operações de Bolsa:* Encarrega-se esta casa de negocios nas bolsas de Lisboa, Madrid, Paris ou Londres, quaesquer papeis, facilitando a prompta e rapida liquidação, mediante pequeno beneficio.

Dirigir ao cambista—**JOSÉ RODRIGUES TESTA**

74—RUA DO ARSENAL—78

136—RUA DOS CAPELLISTAS, 140—LISBOA

EMPREZA CERAMICA

DA

FONTE NOVA

DE

MELLO GUIMARÃES & IRMÃOS

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados.

Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PREÇOS MODICOS.

Fabrica de conservas

EM

AVEIRO

Tendo a commissão, para esse fim nomeada, emittido parecer favoravel á installação de uma fabrica de conservas em Aveiro, por a julgar não só conveniente aos interesses da localidade, como vantajosa para os capitaes n'ella empregados, deliberou-se na reunião preparatoria d'hoje abrir a subscripção publica do capital de trinta contos de reis, indispensavel para dentro de alguns mezes apenas pôr a fabrica em laboração, sendo desde logo subscripta pelos cavalheiros presentes metade de esta quantia.

Quem quizer, pois, concorrer para introduzir em Aveiro esta nova industria, de que tanto ha a esperar, encontrando ao mesmo tempo uma collocação vantajosa para os dinheiros que tiver disponiveis, queira indicar o nome e a quantia com que deseja subscrever, não inferior a cincoenta mil reis, em qualquer dos estabelecimentos do sr. Jeronymo Baptista Coelho, no seu escriptorio da rua do Caes; do sr. Domingos José dos Santos Leite, na rua José Estevam; e dos srs. José Antunes d'Azevedo, Successores, na Praça do Commercio; onde lhes serão dados quaesquer esclarecimentos que pretendam ácerca d'esta empreza.

Aveiro, 29 de maio de 1904.

A commissão promotora, Domingos José dos Santos Leite, Jacintho Agapito Rebocho, Jeronymo Baptista Coelho, João Marques da Cunha, Gustavo Ferreira Pinto Basto.

Palha de trigo em fardos

DA BORDA D'AGUA

JOAQUIM MENDES DE BRITO

GOLLEGÃ

Fornecedor do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preços sem competencia.

Vende tambem **feno e camisas de milho desfiadas**, para encher colchões

CALECHE

VENDE-SE um muito bem construido e elegante.

Trata-se com João Trindade, Vagos.

FUNDIÇÃO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para expremer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de cópos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc.

Preços muito economicos

HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento, já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.—Telegrammas: «Hotel Central»—Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualidade.

Chegou nova remessa de fininissimas mangas de seda para o bico «Aveirense». FABRICA DO GAZ

PADARIA FERREIRA

AOS ARCOS

AVEIRO

N'este estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

TULIPAS, abat-jours, hastes e fumivoros de porcelana. —FABRICA DO GAZ

TRINDADE & FILHOS

AVEIRO

TRIUMPH — ALLRIGHT

Bicycletes, motocycletes e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes. Accessorios de todas as marcas. Officina para concertos. Esmaltagem e nickelagem.

Alugam-se bicycletes.

GLADIATOR — PEERLESS

OFF. TYPOGRAPHICAS do

Campeão das Provincias

Avenida A. Pinheiro—Aveiro

Facturas, circulares enveloppes, numeração e crivação de livros e talões, recibos, avisos, mappas, livros, jornaes, cartões de visita desde 250 a 1$500 rs. o cento, etc., etc.

Machinas e typos novos. Pessoal habilitado.

MATERIAES DE CONSTRUCÇÃO

Todos os proprietarios e todos os constructores, por mais modestas que sejam as suas construcções, teem necessidade de recorrer a um deposito onde possam comprar os materiaes em boas condições não só de preço mas tambem de qualidade. Não poucas vezes o proprietario das provincias se vê em difficuldades sem ter onde os comprar e sem quasi mesmo saber o que empregar que lhe seja mais proveitoso e economico. Tudo isso se remedeia promptamente com um simples bilhete postal dirigido a **J. LINO**, LISBOA, pedindo preços, catalogos ou informações do que se deseja e immediatamente receberão uma resposta clara, que os habilita a construir suas habitações com segurança, economia e melhoramentos modernos.

A casa de **J. LINO** é productora de grande parte dos materiaes e ainda importadora de todos os outros, e por esse motivo, pode fornecer *todos os materiaes de construcção* em condicções excepcionaes, encarregando-se de qualquer remessa sem mais incommodo para quem a requisitar.

Pedir o indice alphabetico dos materiaes ao escriptorio geral

Rua Caes do Tojo, 35

J. LINO

LISBOA

O MEDICO

Dr. Mendes Correia

mudou o seu consultorio para a R. Formosa, 386

PORTO

Consultas das 9 e meia ás 11 da manhã

CLINICA GENITO-URINARIA

Tratamento das doenças d'urethra, prostata, bexiga e rins; das doenças das senhoras e das doenças venereas

Pelo medico

Eduardo d'Oliveira

Ex-discipulo dos professores Guyon, Legueu e Gaucher e do dr. Doléris, e ex-assistente na clinica especial das vias urinarias do hospital Necker

Consultas da 1 ás 5 h. da tarde

ACYTILENE

CARBURETO de calcio francez, d'um rendimento garantido de 300 litros k.º. Os 100 k.os franco Lisboa 10$000.

Apparelhos, candieiros, lustres, bacias, bicos e mais accessorios.

Nova illuminação a gazolina, poder illuminante 100 vellas por bico; gasto 5 reis por hora.

Pedir catalogos gratis aos preços correntes a A. Reviere. —Rua de S. Paulo, n.º 9, 1.º —LISBOA.

Desconto aos revendedores

Retratos a crayon, com ou sem moldura. Execução perfeita. Modicidade de preços. **Jeremias Lebre**, rua do Gravito, Aveiro.

Rapidez e economia

SE

souberdes d'um asthmatico, prestar-lhe heis um serviço grande apregoando-lhe o Remedio de Abyssinia Exibará em pó cigarros, folhas para fumar como tabaco no cachimbo, o qual, receitado pelos medicos todos e premiado com medalhas de ouro e de prata, allivia e cura cada anno milhares de doentes. Certidões numerosas.

H. Ferré, Blottiereet C.ie, 102, rue Richelieu, Paris. E em todas as pharmacias